**A pedagogia de projetos no processo de ensino-aprendizagem: experiências na Escola Municipal de Educação Básica Nossa Senhora do Rosário em Inhapi -Alagoas**

**RESUMO:** Este artigo tem o objetivo de promover uma reflexão sobre a importância da Pedagogia de Projetos no âmbito educacional, bem como destacar como se dá o ensino-aprendizagem na escola através da realização destes e discutir sobre a experiência dessa teoria na prática. Metodologicamente, esta pesquisa parte de uma abordagem qualitativa, tendo como objetivo descrever o contexto escolar em que diversos projetos foram desenvolvidos. Como procedimento, utilizamos de dados bibliográficos e uma entrevista com três questões a respeito da presença dessa metodologia educacional – respondidas por três membros da equipe diretiva da escola onde os projetos foram desenvolvidos. A pesquisa apresenta como resultado as experiências de um quantitativo significativo de projetos dentro da instituição de ensino com resultados positivos. Conclui-se que, através da Pedagogia de Projetos, é possível haver uma melhora significativa na aprendizagem de forma lúdica e interdisciplinar.

**PALAVRAS CHAVE:** Projeto Pedagógico, Ensino-aprendizagem, Experiência Escolar.

**The pedagogy of projects in the teaching-learning process: experiences in the Escola Municipal de Educação Básica Nossa Senhora do Rosário em Inhapi -Alagoas**

**ABSTRACT:** This article is intended to promote a reflection on the importance of Pedagogy Projects in the educational field, as well as highlighting how is the teaching-learning process in school through the achievement of these and discuss about the experience of this theory in practice. Methodologically, this research starts from a qualitative approach, aiming to describe the school context in which several projects were developed. As a procedure, we used bibliographical data and an interview with three questions about the presence of this educational methodology - answered by three members of the school management team where the projects were developed. The research results in the experiences of a significant number of projects within the educational institution with positive results. It is concluded that, through the Pedagogy of projects, it is possible to have a significant improvement in learning in a playful and interdisciplinary way.

**KEYWORDS:** Pedagogical Project, Teaching-learning, School Experience.

**INTRODUÇÃO**

O trabalho com Projetos Pedagógicos dentro do ambiente escolar visa proporcionar ao corpo discente uma forma de aprendizagem que se adeque à sua realidade, melhorando deste modo o seu conhecimento acerca de uma dada temática, levando-os a se aproximarem ainda mais do conteúdo, dos docentes e dos seus colegas da comunidade externa em geral. Além disso, integra distantes áreas de conhecimento e essa associação é que leva a uma aprendizagem significativa, a partir da clareza de objetivos e potencial para atingir novas aprendizagens através das disciplinas envolvidas.

Os estudos sobre a Pedagogia de Projetos voltados à dimensão educacional, surgiram no âmago do movimento da Escola Nova, no século XX, tendo como escritores que inspiraram com suas teorias a organização da Escola Nova, dentre tantos, Jean Jacques Rousseau, Heinrich Pestalozzi, Friedrich Froebel e John Dewey.

O movimento da Escola Nova influenciou de forma intensa as ideias de alguns intelectuais e estudiosos na Europa e América, sobretudo no Brasil. No contexto brasileiro, nos anos de 1932, com a divulgação do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova, vários educadores brasileiros como Fernando de Azevedo, Lourenço Filho e Anísio Teixeira, tiveram influências das ideias de Dewey.

A Escola Nova contou com uma renovação do ensino, desenvolvendo-se no Brasil por meio de importantes transformações econômicas, políticas e sociais da época. A concepção de educação para a Escola Nova estava associada à Educação Ativa, com os princípios baseados na autonomia dos estudantes, livre atividade e valorização da experiência pessoal. Tais aspectos preconizaram o início do método de projetos, ideia que surgiu contrapondo a metodologia da educação tradicional. Em meio a esse cenário, John Dewey foi o precursor em elaborar um novo ideal pedagógico, embasado na ação e não mais na instrução como era difundido na escola tradicional. A educação na concepção de Dewey era pragmática, valorizando as experiências concretas da vida como problemas a serem resolvidos.

Cunha (1999, p. 19) define os princípios básicos do pragmatismo como,

[...] o pensamento e a ação devem formar um todo indivisível, o que implica tratar qualquer formulação teórica como hipótese ativa que carece de demonstração em situação prática de vida; as constantes transformações sociais fazem com que a realidade não constitua um sistema acabado e imutável; a inteligência garante ao homem a capacidade de alterar as condições de sua própria experiência. Para os pragmatistas, o terreno em que se dá a transmissão do conhecimento, particularmente a escola, pode tornar-se um campo fértil de experimentação de teses filosóficas.

Na concepção de Dewey a escola consiste em uma instituição social que deveria associar os conteúdos de ensino com as situações vivenciadas, de forma integrada, articulando-se com os fazeres na sociedade. Ou seja, os estudantes precisariam desenvolver com o auxílio da escola, a habilidade de conseguirem vincular os conteúdos aprendidos na mesma, com sua vivência social. O professor nessa perspectiva deve considerar em seu planejamento os interesses dos alunos, dos problemas e situações que envolvem a vida cotidiana.

Hernández e Ventura (1998) denominam como "Projeto de Trabalho" o elemento integrador na construção do conhecimento que sobressai do formato de educação tradicional, sustentado na transmissão dos saberes selecionados por um professor. A organização do trabalho por projetos não como uma metodologia estática, mas uma forma diferenciada de se perceber e refletir sobre a escola e sua função social, expressando o sentido globalizador atribuído aos projetos, problematizados de acordo com os temas, permitindo conferir um novo significado para a relação de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas escolas.

Para Hernández e Ventura (1998, p. 61),

A função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação a: 1) o tratamento da informação; e 2) a relação entre os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos, a transformação da informação procedente dos diferentes saberes disciplinares que têm conhecimento próprio.

A proposta de Hernández (1998) consiste em reorganizar o currículo no formato de projetos por temas, onde o professor deixa de ser transmissor dos conteúdos e assume uma função de pesquisador. Para Hernández (1998, p. 13) afirma ainda que “todas as coisas podem ser ensinadas por meio de projetos, basta que se tenha uma dúvida inicial e que se comece a pesquisar e buscar evidências sobre o assunto”. O estudante em vez de ocupar o papel de receptor passivo, passa a ser um sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a utilização dos Projetos Pedagógicos como metodologia educativa articula a aprendizagem de conceitos, relacionando-os com os processos coletivos e internos desenvolvidos nos alunos durante a ação educativa. Os estudantes conseguem organizar as informações, por meio de uma reorganização nas estruturas internas do pensamento, construindo novos conhecimentos, a partir dos já adquiridos. O método da Pedagogia de Projetos pressupõe que os saberes escolares necessitam ser integrados com os saberes sociais, para que os conteúdos tenham sentido na vida prática dos estudantes.

Para Hernández (1998, p. 61), o trabalho com projetos,

Aproxima-se da identidade dos alunos e favorece a construção da subjetividade, longe de um prisma paternalista, gerencial ou psicologista, o que implica considerar que a função da escola não é apenas ensinar conteúdos, nem vincular a instrução com a aprendizagem. Revisar a organização do currículo por disciplinas e a maneira de situá-lo no tempo e nos espaços escolares. O que torna necessária a proposta de um currículo que não seja uma representação do conhecimento fragmentada, distanciada dos problemas que os alunos vivem e necessitam responder em suas vidas, mas, sim, solução de continuidade. Levar em conta o que acontece fora da escola, nas transformações sociais e nos saberes, a enorme produção de informação que caracteriza a sociedade atual, e aprender a dialogar de uma maneira critica com todos esses fenômenos

Desta forma, o professor ao desenvolver o trabalho educativo voltado a elaboração de projetos, favorece a construção da subjetividade nos estudantes. Assim, um currículo que apresenta as disciplinas de forma interligadas, onde os conteúdos se relacionam entre si e com a vida cotidiana, permitirá nos estudantes uma compreensão crítica da realidade em sua totalidade. O trabalho com os Projetos Pedagógicos associa-se ao desenvolvimento do conhecimento globalizado e relacional, ou seja, da articulação dos conhecimentos escolares nas atividades de ensino, não de forma rígida e fragmentada, mas pensando na interdisciplinaridade (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998). Os projetos de trabalho devem ser compreendidos como uma forma dos estudantes perceberem que o conhecimento não pertence exclusivamente a uma ou outra disciplina.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Como procedimento, utilizamos de dados bibliográficos em autores já citados e descrevemos as atividades que foram executadas dentro do âmbito educacional. Antes disso, é preciso destacar que fizemos uma contextualização municipal e da realidade escolar. Utilizamo-nos ainda das falas de membros da equipe diretiva para destacar a importância da presença dos projetos pedagógicos dentro das instituições de ensino. Sendo as seguintes questões que nortearam a entrevista:

1. Como vocês veem a presença de projetos pedagógicos dentro da escola?;

2) Notaram mudanças dentro da escola após a execução dos projetos pedagógicos? Se sim, quais?;

3.Acreditam que o trabalho com Projetos Pedagógicos favorecem o Processo de Ensino- Aprendizagem? De que forma?

Deste modo, esta pesquisa qualitativa, visou metodologicamente não apenas descrever, mas apresentar qualitativamente uma relação entre aspectos bibliográficos e ações práticas e analisá-las, estas análises como afirma Frigotto (2000, p. 98), devem ir além do imediatismo e das impressões ou até mesmo análises mecânicas e empiristas.

**RESULTADO E DISCUSSÃO: AS EXPERIÊNCIAS COM PROJETOS PEDAGÓGICOS NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO EM INHAPI-AL**

A Escola Municipal de Educação Básica Nossa Senhora do Rosário, a maior instituição do município em estrutura física e em quantidade de alunos, a mesma oferta até o Ensino Fundamental I e II e turmas de EJA – Educação de Jovens e Adultos, sendo que as turmas de Ensino Fundamental I, funcionam no meio rural em extensões da mesma. Apesar de ser a maior escola do município e situada no meio urbano, esta sofre com condições precárias de funcionamento em alguns aspectos como a questão do abastecimento de água, que é um problema recorrente em toda a cidade. Na escola, infelizmente, todos os banheiros, em especial dos alunos, não possuem “descargas”, não existem laboratórios de informática, e a maior parte do corpo discente é do meio rural. Grande parte dos alunos, nos três turnos de funcionamento da escola, chegam à Instituição em caminhonetes, D-20 e apenas um pequeno grupo, realmente chegam em ônibus escolares com o mínimo de conforto. Contudo, na escola há uma equipe unida que trabalha em prol da qualidade de ensino, para que eles tenham o melhor.

Visto que, a educação no Inhapi, tem avançado consideravelmente.

Em 2015, os alunos dos anos inicias da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 39 de 102. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 26 de 102. (IBGE, 2015).

Essas melhorias começam a ser sentidas e discutidas dentro da Escola Municipal de Educação Básica Nossa Senhora do Rosário, que vem trabalhando com inúmeros projetos dentro do ambiente escolar, o que não era realizado até o ano de 2015, passando a serem desenvolvidos com maior frequência a partir de 2016, com uma nova direção e novos profissionais, aprovados em concurso público em 2015, sendo a maioria de fora da cidade de Inhapi, mas que se empenham por contribuir com a melhoria da educação no município.

Visando alterar o panorama visto outrora como sendo de violência e vandalismo, para isso, foi realizado o projeto contra o uso das drogas, intitulado **“Drogas Não, Drogas Nunca”,** que contemplou exclusivamente o turno noturno, por ser o turno mais problemático da Instituição, contando com apoio da Polícia Militar, e diversos profissionais que desenvolveram na escola diversas ações educativas. Posteriormente, em 2016, para trabalhar com base no respeito à diversidade, inclusive na questão da religião, raça e modo de viver, foi realizado o projeto intitulado **“(Re)descobrindo a Cultura Afro-Brasileira, Desconstruindo Preconceitos”** em que os alunos puderam compreender acerca da história, das danças, da alimentação, da religiosidade e da importância de tudo isso na construção da cultura brasileira, atendendo ao que preconiza a Lei nº 10.639/2003 que torna obrigatório o trabalho com a temática "História e Cultura Afro-Brasileira. Nesse mesmo ano, além dos projetos que foram realizados dentro da própria escola, houve aqueles que visaram levar os alunos a desbravar novos ambientes e valorizá-los, visualizando as suas riquezas naturais e históricas através do Projeto **“Desbravando o Sertão”**, com visitas aos museus das cidades de Piranhas (Museu do Sertão) e Canindé do São Francisco (Museu de Arqueologia de Xingó -MAX e a Usina Hidrelétrica de Angiquinho, a primeira Hidrelétrica do Norte e Nordeste do Brasil, fundada pelo Cearense Delmiro Gouveia.

O ano letivo de 2017, começou como novos projetos, sendo o primeiro **“Identidade indígena: Resgatando nossas raízes”**, que além de atender a Lei nº 11.645/2008, que trata da obrigatoriedade de trabalhar a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, teve como objetivo a valorização da cultura indígena, reconhecimento da sua importância na s mais diversas ações, para a cultura brasileira. Além disso, esse projeto possibilitou um contato com a tribo da região, o Povo Koiupanká, que abraçaram o projeto e foram convidados a participarem do mesmo, passando para a comunidade escolar um pouco de sua história, com representantes que palestraram e mostraram um pouco da importância do seu povo.

Com o intuito de promover um resgate histórico-cultural da cidade de Inhapi, redescobrindo suas histórias, entrar contato com pessoas mais antigas que vivem na região, foi realizado o Projeto **“ I Inhapi em Palavras”** que teve como objetivo incentivar nossos alunos a produzirem e construir textos, poemas, contos, relatos, dentro das mais diversas áreas do conhecimento, o qual contou com uma banca examinadora dos textos, contando com mais de 300 produções, sendo que os primeiros colocados foram premiados em um evento público.

Com o intuito de melhorar o ambiente escolar e promover a conscientização, foi o referente ao projeto de Preservação do Patrimônio uma vez que a escola tinha passado por uma grande reforma e recebido mobiliário novo Esse projeto foi denominado de **“Preservação do patrimônio escolar: um dever de todos nós”**. Além da gincana que fora realizada na culminância, também foram expostos os trabalhos construídos pelos alunos, exibições de vídeos e apresentações de danças e teatros, salientando que este projeto, levou os alunos a cuidarem melhor dos bens da escola, pois passaram a saber que tudo que ali tem é deles, resultados dos nossos impostos. Ainda, nesse ano de 2017 deu início o projeto que está em curso, que é o Projeto **“Arte no Muro”**, que pretendia melhorar e tornar mais agradável o ambiente escolar, com desenhos que são feitos e pintados por dois artistas do município nos muros da escola, sendo que houve todo um trabalho em sala de aula sobre os aspectos históricos do município de Inhapi e do estado de Alagoas, em sala de aula, com produção de poemas, cordéis, documentários, teatros e por fim, a seleção de imagens que retratassem a história do estado e do município. Com o intuito de estimular os alunos o respeito ao outro e exaltar a dedicação dos alunos aos estudos, ainda ocorreram tanto nos anos de 2016 e 2017 respectivamente, para o encerramento do ano letivo, o projeto **“I e II Sou Feliz por Estar Aqui**”, com apresentações de músicas gospel, católicas e natalinas, onde os alunos através de coral, dança e teatro, atividades desenvolvidas por eles, para que eles se sentissem parte da Instituição, que a escola sem eles, não existiria.

Quando indagadas sobre a importância dos Projetos Pedagógicos dentro da escola, as respostas coincidiram no sentido de afirmarem que estes projetos contribuem para que a aprendizagem ocorra de modo significativo. A diretora adjunta ainda completa que esses projetos permitem o desenvolvimento de assuntos que vão além dos perpassados nos livros didáticos e isso leva a uma educação mais voltada para a cidadania

Quando questionadas sobre a percepção de possíveis mudanças na instituição após a execução dos diversos projetos supracitados, a diretora geral ressalta que “as mudanças são notáveis no que dizem respeito ao comportamento, participação e interesse dos alunos durante as aulas e execução dos projetos”, a diretora adjunta destaca que as mudanças foram visualizadas “tanto nos alunos, como nos professores, pois as estratégias e metas propostas resultaram em culminâncias belíssimas e uma aprendizagem coletiva”. A coordenadora pedagógica, salienta em sua fala que as mudanças no comportamento - como destacado pela diretora geral - foram notórias, pois os alunos demonstraram “interesse, participação e desenvoltura ao se apresentarem no pátio para toda a escola “ Afirma ainda: “Vejo uma dedicação dos alunos na realização das atividades”. No quesito processo de Ensino-Aprendizagem através dos projetos, a diretora geral trata um pouco da questão de abstração que se dá por parte dos discentes, expressando que “os alunos conseguem absorver os conteúdos aplicados de forma dinâmica e prazerosa”, enquanto que a coordenadora pedagógica, dá ênfase aos aspectos lúdicos, afirmando que o ensino-aprendizagem através dos projetos “favorece de maneira lúdica onde o aluno também é construtor do saber” e engloba em suas palavras a aprendizagem voltada para ações práticas do aluno.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base em toda discussão a respeito dos projetos pedagógicos nas instituições de ensino, destacamos que é de grande valia para toda a comunidade escolar a construção destes. E que como bem ressaltava John Dewey, é essa saída do método tradicional que permite a interação e construção de ações mais próximas da realidade do aluno e os estimula a aprender. Sair dessa vertente tradicionalista não quer dizer que não devemos usar os livros, mas que este é uma ferramenta que pode nos auxiliar, como afirma Adriano (2017), dentro da sala de aula e na escola a embasar cientificamente os conhecimentos “espontâneos”, que são estimulados e orientados pelos professores. E que nessa ação conjunta, gere-se conhecimentos não apenas novos, mas profundos e que sirvam realmente para o exercício cidadão.

**REFERÊNCIAS**

1 - ADRIANO, G. A. C. **Contribuições da concepção histórico-cultural para a educação: teoria e metodologia da pesquisa.** Curitiba: Editora Prismas, 2017.

2 - BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contagem Populacional.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/inhapi/panorama>>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2018.

3 - \_\_\_\_\_\_\_. Lei n° 11.645/2008, altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 19 de fevereiro 2018.

4 - CUNHA, Marcus Vinicius da. John Dewey: **Uma filosofia para educadores em sala de aula**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

DEWEY, JONH. **Democracia e educação.** Tradução: Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1979. Atualidades pedagógicas; vol. 21. 416p.

5 - \_\_\_\_\_\_. **Vida e educação**. 10. ed. Introdução de Anísio Teixeira. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1978.

6 - FRIEDRICH, J. Lev Vygotsky: **mediação, aprendizagem e desenvolvimento: uma leitura filosófica e epistemológica.** São Paulo: Mercado de Letras, 2012

7 - FRIGOTTO, G. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. **In**. **FAZENDA, I Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo, Cortez, 2000.

8 - HERNÁNDEZ, F., VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

9 -HERNÁNDEZ, F. **Cultura visual, mudança na educação e projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.